

# TOMATE INIA CIMARRON

## Recomendação de adubação segundo curva de absorção

**Quantidade de adubo para cada 1000 plantas/kg/por quinzena (Macronutrientes)**

**Quantidade de adubo para cada 1000 plantas/gr/por quinzena (Micronutrientes)**

Fazer análise de solo para adubação de base

Usar micronutrientes via adubação foliar e/ou fertirrigação

Iniciar a fertirrigação com 7 dias de transplantado

Acompanhar o desenvolvimento para possíveis correções para mais ou para menos

*Pode-se usar outros adubos desde que mantidas as proporções dos elementos químicos*

QUINZENA APÓS TRANSPLANTIO	MAP	NITRATO DE CÁLCIO	CLORETO DE POTÁSSIO	SULFATO DE MAGNÉSIO	BORAX	SULFATO DE COBRE	SULFATO DE ZINCO
1ª	16,2 kg	0 kg	5,8 kg	2 kg	0 gr	0 gr	0 gr
2ª	16,2 kg	0 kg	5,8 kg	2 kg	150 gr	40 gr	250 gr
3ª	16,2 kg	17,4 kg <b>2 cachos</b>	14,3 kg	2 kg	250 gr	40 gr	300 gr
4ª	16,2 kg	33,5 kg <b>4 cachos</b>	22,7 kg	6 kg	250 gr	40 gr	400 gr
5ª	16,2 kg	33,5 kg <b>4 cachos</b>	22,7 kg	6 kg	150 gr	40 gr	400 gr
6ª	16,2 kg	17,4 kg <b>2 cachos</b>	14,3 kg	4 kg	150 gr	40 gr	350 gr
7ª	6,7 kg	17,4 kg <b>2 cachos</b>	8,5 kg	4 kg	150 gr	0 gr	0 gr
8ª	6,7 kg	17,4 kg <b>2 cachos</b>	8,5 kg	2 kg	150 gr	0 gr	0 gr
9ª	6,7 kg	8,7 kg <b>1 cachos</b>	4,2 kg	2 kg	100 gr	0 gr	0 gr
10ª	6,7 kg	8,7 kg <b>1 cachos</b>	4,2 kg	2 kg	100 gr	0 gr	0 gr

Cada cachos representa 8,4 kg de nitrato de cálcio

Cada cachos representa 4,2 kg de cloreto de potássio

Considerando:

- MAP: 48% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 11% de N

- Nitrato de Cálcio: 15% de N e 19% de Ca

- KCl: 60 % de K<sub>2</sub>O

- Sulfato de Magnésio: 9% Mg e 12% S

- Borax: 11% de Boro

- Fe quelatizado: 6% de Fe

- Sulfato de Mn 26% de Mn:

- Sulfato de Zn: 20% de Zn

**Compatibilidades entre fertilizantes e corretivos**

Adubos Orgânicos	COMPATÍVEIS: Podem ser misturados
<b>C</b> Nitrato de Sódio	<b>CI</b> COMPATIBILIDADE LIMITADA: Devem ser misturados pouco antes da aplicação
<b>C C</b> Nitrato de Potássio	
<b>C C C</b> Nitrocálcio	<b>I</b> INCOMPATÍVEIS: Não podem ser misturados
<b>C C C C</b> Nitrato de Amônio	
<b>C C C C C</b> Sulfato de Amônio	<b>C</b> COMPATÍVEIS: Podem ser misturados
<b>C C C C I I C</b> Uréia	
<b>C C C C C C C C</b> Farinha de Ossos	<b>CI</b> COMPATIBILIDADE LIMITADA: Devem ser misturados pouco antes da aplicação
<b>C C C C C C C C</b> Fosfatos Naturais	
<b>C C C C C C C CI</b> Superfosfato Simples	<b>I</b> INCOMPATÍVEIS: Não podem ser misturados
<b>C C C C C C C CI</b> Superfosfato Triplo	
<b>C C C C C C C C C C C</b> MAP	<b>C</b> COMPATÍVEIS: Podem ser misturados
<b>C C C C C C C C C C CI CI</b> DAP	
<b>I C CI</b> Escórias	<b>CI</b> COMPATIBILIDADE LIMITADA: Devem ser misturados pouco antes da aplicação
<b>I C CI</b> Termofosfato	
<b>C C C C C C C C C C C C CI CI</b> Cloreto de Potássio	<b>I</b> INCOMPATÍVEIS: Não podem ser misturados
<b>C C C C C C C C C C C C CI CI</b> Sulfato de Potássio	
<b>C C C C C C C C C C C C I I C C</b> Sulfato de Potássio e Magnésio	<b>C</b> COMPATÍVEIS: Podem ser misturados
<b>I C CI</b> Cal Virgem, Hidratada, Calcários Calcinados	
<b>I C CI</b> Calcários	

Fonte: LOPES, 1989.

Obs: Dependendo de certas características da Uréia, do Nitrato de Amônio e do teor de Cloreto de Sódio no Cloreto de Potássio, as misturas podem apresentar certo grau de incompatibilidade.